



BAPTISMO | PREFÁCIO

I

- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.
R. É nosso dever é nossa salvação.

Senhor, Pai santo e misericordioso,
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças
e exaltar o vosso nome,
por Cristo, nosso Senhor e Redentor.
Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
nós vos glorificamos pelo sacramento do nosso renascimento espiritual.
Do coração trespassado do vosso Filho
fizestes brotar para nós o dom nupcial do Baptismo,
primeira Páscoa dos crentes, porta da nossa salvação,
início da vida em Cristo, fonte da nova humanidade.
Pela água e pelo Espírito Santo,
no seio da Igreja, virgem e mãe,
dais à luz o povo sacerdotal,
reunido de todas as nações
na unidade e na santidade do vosso amor.

Por isso, a vossa família Vos adora
e, com os Anjos e os Santos,
proclama a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...



- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.
R. É nosso dever é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por nosso Senhor Jesus Cristo.

Pelo seu mistério pascal,
Ele realizou a obra admirável
de nos chamar do pecado e da morte
à glória de geração escolhida, sacerdócio real,
nação santa, povo resgatado,
a fim de que, libertos do poder das trevas
para a claridade da vossa luz,
anunciemos por toda a parte as vossas maravilhas.

Por isso, com os anjos e os arcanjos,
os tronos e as dominações e todos os coros celestes,
proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...



Pode dizer-se no Tempo Pascal

- V.** O Senhor esteja convosco.
- R.** Ele está no meio de nós.
- V.** Corações ao alto.
- R.** O nosso coração está em Deus.
- V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.
- R.** É nosso dever é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
que sempre Vos louvemos,
mas com maior solenidade neste tempo,
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Por Ele nascem os filhos da luz para a vida eterna
e abrem-se para os fiéis as portas do reino dos céus,
porque a nossa morte foi redimida pela sua morte
e na sua ressurreição ressurgiu a vida do género humano.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,
exultam os homens por toda a terra
e, com os anjos e todos os coros celestes,
proclamam a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...